GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Competição de Saltos Nacional C

Local: Quinta da Marinha - Cascais **Data**: 10 e 11 Setembro 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 30 de Março de 2016,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

****

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Lisboa, 22 de Agosto de 2016,

Assinatura do Vice-Presidente



_____

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO** CSN C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		☐

DATA (dd/mm/aa): 10 e 11 Setembro 2016

LOCAL: Quinta da Marinha
Centro Hipico
2750 004 Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro Hipico Quinta da Marinha
2750-007 Cascais Telefone:214 860 006/918251390

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: QM - Centro Hipico, SA

Morada: Quinta da Marinha – casa 25 – 2750-004 Cascais

Telefone: 214 860 006/918251390 Fax: 214 829 080

E-mail: jbarbosa@quintadamarinhahipico.com

Website: www.quintadamarinhahipico.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição:

Secretaria da Competição:

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Queenie Runte

Telefone: 917817794 Fax:

E-mail: qrunte@quintadamarinhahipico.com

5. PATROCINADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: João Miguel Palla (Lic FEP N3 915)

Membro: Pedro Leal (Lic FEP N3 916)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail :

Membros: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Alambre (Lic FEP N3 4863)

E-mail:

Adjuntos:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Luis Lopes

E-mail:

Adjuntos:

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Hospital de Cascais

Telefone: 214 827 700

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone: 965 271 704

Observações: A C.O. não suportará os custos dos tratamentos durante os dias da competição

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador:. Américo Rebelo

Telefone: 967 151 861

Observações: A C.O. não suportará os eventuais custos contraídos ou efectuados pelo ferrador

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: TdC 8001 ALGE

10. INFORMÁTICA: **Assegurada**

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Julia Barbosa

Correspondência: Quinta da Marinha
Casa 25
2750-004 Cascais

Telefone: 21486006/918251390
Fax: 214829080
E-mail: jbarbosa@quintadamarinhahipico.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: *"in-door"* X *"out door"*

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 120 m x 90 m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 40 m x 80m

Piso: Areia

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: entrada a 09 Setembro e Saida a 11Setembro

Preço: 60€ + Iva 23%

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Inicio desde já Fecho 08 Setembro 2016

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições:

Inscrição Geral

Prova Iniciados	40 € + 23% iva
Provas: 1,00 m	40 € + 23% iva
Prova: 1,10 m	40 € + 23% iva
Prova: 1,20 m	40 € + 23% iva

Inscrição por Prova

Prova CN 4 Anos	25 € + 23% iva
Prova CN 5 Anos	30 € + 23% iva

POULE GERAL

Prova 0,50 m	40 € + 23% iva
Prova 0,80 m	40 € + 23% iva
Prova 0,90 m	40 € + 23% iva
Prova 1,30 m	40 € + 23% iva

Limite de cavalos:

Na competição:	120
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6
Provas Cavalos Novos	2

Observações: Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 120 conjuntos.

Prémios:

Prova Iniciados – Roseta para os primeiros 5 classificados

Prova 1,00 m, 1,10 m, 1,20 m – Taça para o 1º classificado e roseta para os 5 primeiros classificados

Prova CN 4 e 5 Anos – Laço e prémio de acordo com anexo D do RNSO da FEP .

POULE – Rosetas para os 5 1ºs classificados de todas as provas

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se a cavalo no campo e alinhar no local que lhe for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhe-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.
O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso – 25 €
Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50 €

6. Outras

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.
Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado DATA: 10/09/2016

PROVA Nº 01 - Poule

Tab A c/ tempo ideal (0,50 m e 0, 80 m) e Tab A ao Cron. 0,90 m
Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min
Obstáculos (altura): 0.50 m/0,80 m/0,90m
Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 02 - INICIADOS

TAB A sem cronometro
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min s
Obstáculos (altura): 0.90 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 03 – CAVALOS NOVOS 4 ANOS

TAB A anexo IV 3 do RNSO da FEP
Artº 236 do RSNO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 120 s
Obstáculos (altura): 1.05 m
Número de cavalos por Atleta: 2
Prémio **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 04 – 1,00 m

2 Fases Especial
Art.274.5.6 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,00 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 05 – 1,10 m

Tab A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro
Artº 238.2.2 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,10 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 06

1ª Serie - CN 5 Anos

CN 5 Anos – anexo IV 4 do RNSO da FEP
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	300 m/min
Obstáculos (altura):	1,20 m
Número de cavalos por Atleta:	2
Prémio	**Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

* * * * * * * * * * *

2ª Serie – 1,20 m

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,20 m
Número de cavalos por Atleta:	3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 07 - Poule

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,30 m
Número de cavalos por Atleta:	3

SEGUNDO DIA : DOMINGO DATA: 11/09/2016

PROVA Nº 08 - Poule

Tab A c/ tempo ideal (0,50 m e 0, 80 m) e Tab A ao Cron. 0,90 m
Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min
Obstáculos (altura): 0.50 m/0,80 m/0,90m
Número de cavalos por Atleta: 2

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 09

1ª Serie - **Iniciados**
TAB A sem cronometro
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min
Obstáculos (altura): 0.90 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 10 - CN 4 Anos

TAB A anexo IV 3 do RNSO da FEP
Artº 236 do RSNO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 120 s
Obstáculos (altura): 1.05 m
Número de cavalos por Atleta: 2
Prémio **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 11 – 1,00 m

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,00 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 12 – 1,10 m

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,10 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 13

1ª Serie – CN 5 Anos

Anexo IV 4 do RNSO da FEP
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min
Obstáculos (altura): 1,20 m
Número de cavalos por Atleta: 2
Prémio **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

* * * * * * * * * * *

2ª Serie – 1,20 m

Tab A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro
Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,20 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *

PROVA Nº 14 - Poule

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,30 m
Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * * * * * * * *